

As interações pedagógicas e a perspectiva Vigotskyana na implementação do projeto “Caucaia Interpretando o mundo através das Tecnologias Digitais”

Francisca Danielle Guedes¹, Antonia Zenadja Ângelo de Alencar², Ramona Lossio de Almeida³

¹Mestranda em Educação Brasileira ¹
Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza, CE – Brasil

²Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza, CE – Brasil

³Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza, CE – Brasil

danielleguedes@virtual.ufc.br; zenadja@virtual.ufc.br;
ramonalossio@yahoo.com.br

***Abstract.** This paper reports the experience of implementing a project involving digital literacy in public school located in the city of Caucaia - Ceará, "Caucaia Interpreting the world through Digital Technologies", from the interactionist concept of Vigotsky, through predetermined criteria -set as the adequacy of the virtual environment, writing in the virtual environment and the use of textual genres, and the blog as having social text.*

***Resumo.** Este artigo relata a experiência de implementação de um projeto envolvendo o letramento digital em uma escola pública estadual localizada no Município de Caucaia – Ceará, “Caucaia Interpretando o mundo através das Tecnologias Digitais”, a partir da concepção sociointeracionista de Vigotsky, buscando atender critérios pré-estabelecidos como: a adequação ao ambiente virtual, a escrita no ambiente virtual e o uso de gêneros textuais, tendo o blog como portador social de texto.*

1. Introdução

A introdução das tecnologias digitais na educação tem propiciado formas de ensino aprendizagem que relevam os princípios de cooperação, colaboração e o contexto social, histórico e cultural em que ocorre o processo educacional, emergindo uma preocupação maior com a introdução do computador na educação, buscando metodologias de ensino nas quais o aluno possa refletir e se posicionar durante a resolução de uma atividade.

O uso do computador e das tecnologias de informação e comunicação (TIC) permite que o professor trabalhe de forma diferenciada seus conteúdos, tendo a

¹ Endereço eletrônico do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7904659823512342>

possibilidade de letrar seus alunos e fazer com que entendam o que lêem e como escrever corretamente. Então por que não usar o computador e as TIC na perspectiva do letramento? Existem pessoas que possuem o domínio da escrita, contudo não conseguem interpretar um texto sofisticado, ou seja, são analfabetos funcionais ou pessoas iletradas. Dentre estes, observamos os analfabetos e iletrados digitalmente. Assim, o letramento digital é caracterizado por realizar de forma diferente as práticas de leitura e escrita, diferenciando-se das formas tradicionais de alfabetização.

Considerando as possibilidades de ensino-aprendizagem com o uso das TIC e de relacionamento entre professor x aluno, é que pretendemos ao longo deste artigo relatar a experiência de implementação de um projeto envolvendo o letramento digital em uma escola pública estadual localizada no Município de Caucaia – Ceará, “Caucaia Interpretando o mundo através das Tecnologias Digitais”, a partir da concepção sociointeracionista de Vigotsky, buscando atender critérios pré-estabelecidos como: a adequação ao ambiente virtual, a escrita no ambiente virtual e o uso de gêneros textuais.

Inicialmente, discorreremos a teoria sociointeracionista de Vigotsky. Em seguida, abordaremos aspectos relacionados ao letramento digital e ao processo de implementação do projeto “Caucaia Interpretando o mundo através das Tecnologias Digitais”.

2. Teoria sociointeracionista de Vigotsky

Para que se possa compreender a dinâmica da proposta do projeto de letramento digital “Caucaia Interpretando o mundo através das Tecnologias Digitais” e, relacioná-lo com a teoria sociointeracionista de Vigotsky, faz-se necessário abordar aqui as principais idéias deste autor bielo-russo.

O pensamento de Vigotsky, seus pressupostos e abordagens o tornam, até os dias atuais, um dos principais expoentes da teoria sociointeracionista, na qual ele considera o homem como ser biológico, social, histórico e cultural. É através da interação social que o aprendizado ocorre, pois o indivíduo precisa estar no meio social e assim, adquirir conhecimentos auxiliados por parceiros mais experientes. Por intermédio da interação em um grupo cultural que o pensamento e a linguagem se encontram e dão origem ao modo de funcionamento psicológico tipicamente humano.

Vigotsky refere-se a dois níveis de desenvolvimento: o real (NDR) e o potencial (NDP). No NDR as conquistas já foram consolidadas, o indivíduo já é capaz de exercer, sozinho, as tarefas; na NDP, a execução da tarefa é realizada com a ajuda de um adulto ou de parceiros mais experientes. A distância entre o NDR e o NDP Vigotsky chamou de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que representa o espaço onde as interações irão surtir efeito, ajudando a promover o desenvolvimento. A escola tem papel fundamental porque possibilita que o educando assimile conceitos sistematizados, que não seriam possíveis cotidianamente. O professor, de acordo com a perspectiva sociointeracionista de Vigotsky, no ambiente educacional, deve criar situações nas quais o aluno possa explicitar seus conhecimentos espontâneos, baseados em suas vivências cotidianas e particulares, transformando-as em conhecimentos científicos, promovendo situações desafiadoras, instigando a reflexão e o diálogo, considerando o contexto social e a cultura desse sujeito.

3. Metodologia de Trabalho

Letramento é o resultado da ação de ensinar e aprender a ler e a escrever (SOARES, 2003) bem como o resultado dessas habilidades em práticas sociais. É o estado de

condição adquirido por um indivíduo como consequência de ter se apropriado da língua escrita e de ter se inserido num mundo organizado diferentemente. O efetivo uso da escrita garante ao indivíduo letrado uma condição diferenciada a sua relação com o mundo, não apenas no mundo do conhecimento, das letras, ou do modo de associá-las, mas a possibilidade de usar esses conhecimentos em formas expressivas e de comunicação determinada em um contexto cultural.

O objetivo de ensinar a ler e escrever deve estar centrado em proporcionar ao estudante a aquisição da língua materna, de maneira que ele possa exprimir-se corretamente, mediado pela ação do professor por meios de estímulos à leitura de vários gêneros textuais e portadores sociais de textos², onde serão verificadas as diferentes variações lingüísticas. A leitura, a interpretação de textos e principalmente a escrita são alvos de reclamações por parte de professores. A grande maioria dos alunos não consegue interpretar aquilo que estão lendo, portanto não conseguem escrever, não encontram significado no que estão fazendo. “Como vou escrever sobre o que não entendo?”

De acordo com Vidal (2002) é inegável as contribuições e impactos do computador na educação, podendo ser utilizado significativamente no trabalho com o letramento digital, que nada mais é que o domínio de um conjunto de informações e habilidades mentais que precisam ser trabalhadas nas escolas, para que os alunos desenvolvam seu raciocínio e sua inteligência em suas devidas etapas. Destacamos alguns pontos que consideramos importantes para que aconteça um letramento utilizando o computador como ferramenta:

- a) A adequação ao ambiente: o ambiente virtual, sem dúvida é muito diferente do ambiente presencial, mas o que queremos destacar é que os alunos e professores precisam conhecer ou estar abertos a conhecer as ferramentas deste ambiente, para que o aprendizado possa fluir como ou até melhor do que em um ambiente presencial.
- b) A escrita no ambiente virtual: o ambiente virtual é bem atrativo, desperta a curiosidade, abrindo as portas para o aprendizado. A escrita neste ambiente acontece através do teclado. A simples ação de clicar na letra e esta aparecer na tela, já faz com que o aluno se sinta motivado a agir e aprender de um jeito novo.
- c) O uso de gêneros textuais: Como no ambiente presencial o letramento digital precisa fazer uso de gêneros textuais, ampliando e dando suporte para que o aluno possa ler e interpretar o mundo a sua volta, sendo sujeito do seu aprendizado, um cidadão letrado, portanto ativo socialmente.

O projeto “Caucaia interpretando o mundo através das tecnologias digitais” tem o intuito de abordar o letramento digital através de um blog. Com a ajuda desse portador social de texto, trabalhamos com o gênero textual argumentativo (que consiste num artigo de opinião crítica), através de notícias atuais, que serão selecionadas a partir de jornais eletrônicos locais, executadas em sala de aula e, tendo seu produto final exposto no blog. O objetivo é desenvolver a capacidade crítica, a habilidade leitora e escrita dos estudantes. Optamos por trabalhar com alunos do 1º ano do Ensino Médio, que foram escolhidos com o auxílio dos professores de língua portuguesa. Este projeto está fundamentado na teoria de Vigotsky, como já mencionado, e nos conceitos de

² Os portadores sociais de texto são estruturas que suportam os gêneros textuais, tais como os blogs, revistas, jornais, entre outros.

letramento, bem como letramento digital. O trabalho está dividido em três etapas e foi orientado pelos critérios a seguir: adequação ao ambiente, a escrita no ambiente virtual e o uso dos gêneros textuais.

Na primeira etapa, foram realizadas aulas expositivas sobre gênero argumentativo e visitas a alguns blogs e outros portadores sociais de texto, contendo o referido gênero. A partir dessas visitas e da familiarização com o gênero argumentativo, iniciamos o processo de construção do blog do projeto “Caucaia interpretando o mundo através das tecnologias digitais”. Este processo contará com o auxílio dos alunos para a escolha do layout, dos textos a serem inseridos, enfim, o aluno terá um papel ativo ao longo de todo processo. A segunda etapa consiste na seleção de artigos extraídos a partir de jornais locais eletrônicos pelos alunos, cujos temas levantados nos mesmos, serão discutidos e trabalhados em duplas, com o auxílio de editores de texto. Finalizado o tratamento de texto, as duplas postarão o produto final do seu trabalho no blog.

Após essa etapa, cada dupla apresentará em sala, com o auxílio de projetores, a notícia selecionada no primeiro momento e o texto argumentativo criado a partir da mesma. Com base no que foi trabalhado, em sala de aula, sobre gênero argumentativo, cada aluno irá expressar sua opinião sobre os trabalhos dos colegas e identificar neles as principais características deste gênero. Caso a produção não esteja dentro dos padrões, a dupla, com ajuda dos demais colegas, reformulará o texto, que a posteriori será reenviado ao blog. O processo de execução desse projeto se encontra em sua fase inicial, em que nos encontramos, junto aos alunos, definindo a estrutura do blog.

4. Considerações finais

Embora o projeto ainda esteja em fase de implementação, já podemos perceber o aumento da motivação dos alunos, especialmente por se tratar de algo que é novo na rotina de sala de aula deles, mas que ao menos tempo lhes é familiar, por se tratar de um recurso muito utilizado pelos jovens atualmente.

Esperamos desenvolver a capacidade crítica e criativa desses alunos, sobretudo frente ao uso das tecnologias digitais, tornando-os sujeitos conscientes e ativos de seu processo de aprendizagem, a partir desse trabalho de letramento digital.

Por fim, almejamos que esta iniciativa possa inspirar outros educadores que visam uma melhoria da capacidade interpretativa e de escrita de textos por parte dos alunos, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade.

5. Referências

- Martins, J. **Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo**. São Paulo: FDE, 1997. p.111-122. (Série Idéias n. 28).
- Soares, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p. ISBN 85-86583-16-2.
- Vidal, E. M; Maia; J. E. B; Santos, G. L. **Informática Educativa: uma abordagem curricular**. Fortaleza, Ceará: Edições Demócrito Rocha, 2002. (Educação, Informática e Professores, módulo 2)
- Vigotsky, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.